

NELSON ALVES JR. / DIVULGAÇÃO



**Musa tatuada tira a roupa**

>AT2

AGÊNCIA ESTADO - 22/11/2015



**Nenê vai abrir escolinha em Vila Velha** >44

DIVULGAÇÃO



**Novidades que vêm por aí**

>Sobre Rodas

# a TRIBUNA

R\$ 2,00

ASSINE  
3323-6333

VITÓRIA-ES SÁBADO, 05 DE MARÇO DE 2016 | ANO LXXVI | Nº 25.556 | FUNDADO EM 22/09/1938 | EDIÇÃO DE 76 PÁGINAS

REUTERS

## Lula se beneficiou de desvios na Petrobras, diz Ministério Público

O ex-presidente foi obrigado a depor para a Polícia Federal, ontem de manhã, por determinação do juiz Sérgio Moro, que apura diversos crimes de corrupção dentro da Operação Lava a Jato. >2 a 13

**“A jararaca continua viva”, avisa o ex-presidente** >8

**Manifestantes contra e a favor de Dilma vão às ruas no dia 13** >5



O EX-PRESIDENTE LULA afirmou em entrevista na sede do PT, depois de ser liberado após depor em sala reservada no aeroporto de Congonhas, que se sentiu prisioneiro. Ele atacou a Lava a Jato

**Apostador de Vila Velha ganha R\$ 2 milhões na Quina**

Felizardo foi o único ganhador do prêmio. >21

FERNANDO RIBEIRO/AT



**Assaltante em cadeira de rodas saqueia salão de beleza e é preso**

>25



**CLAUDIA MATARAZZO**  
Como escolher um bom azeite na hora da compra? E a manteiga? Virou vilã? E a margarina? >16



**E AÍ, PROFESSOR?**  
A palavra “bodas” vem do latim e significa “promessa”. Pronuncia-se com a vogal “o” (/bôdas/) fechada. >20

**Conheça a nova geração de celulares que chega às lojas a partir de julho** >33

# Reportagem Especial

OPERAÇÃO LAVA A JATO

# Lula se beneficiou, diz procurador

Ex-presidente foi levado pela polícia para prestar depoimento. De acordo com a força-tarefa, ele recebeu R\$ 30,7 milhões de empreiteiras

Um dia após o escândalo com a suposta delação do senador Delcídio do Amaral (PT), nem bem amanheceu e novos escândalos envolvendo líderes do PT no esquema de corrupção na Petrobras vieram à tona, ontem.

A força-tarefa do Ministério Público Federal (MPF) afirmou que o ex-presidente Lula foi “um dos principais beneficiários” de crimes cometidos no âmbito da estatal.

Como parte das ações da 24ª fase da Lava a Jato, chamada de Operação Aletheia, logo às 6 horas Lula foi alvo de mandados de condução coercitiva (quando o investigado é levado por policiais para depor) e busca e apreensão em seu apartamento em São Bernardo do Campo (SP). Ele foi encaminhado ao aeroporto de Congonhas, em São Paulo, onde prestou depoimento.

Além de Lula, entre os alvos da operação estão a mulher dele, Marisa Leticia, os filhos e a nora.

Para os procuradores federais há evidências de que Lula recebeu valores do esquema na estatal por meio das reformas em um apartamento triplex no Guarujá (SP), de um sítio em Atibaia e também por meio de doações e palestras.

Em nota, o MPF diz que, ao longo da Lava a Jato, “avolumaram-se



REUTERS

**LULA**, depois de prestar depoimento, foi recebido por militantes na sede do PT em São Paulo, onde falou sobre sua história de vida e chorou (destaque). Delação de ex-presidente do PP deve complicar ainda mais sua situação

evidências” de enriquecimento de funcionários da Petrobras, operadoras e partidos políticos.

Além de mencionar os casos do sítio e do triplex, o MPF afirma que há “fortes indícios” de que a empreiteira OAS pagou R\$ 1,3 milhão a uma empresa para armazenar pertences de Lula no período em que ele foi presidente.

Conforme os procuradores, “o

contrato teve seu real objeto escondido porque a nota fiscal informava que os itens armazenados eram da OAS”.

Em entrevista coletiva em Curitiba (PR), o procurador Carlos Fernando dos Santos Lima, que integra a força-tarefa, disse, que no total, R\$ 30,7 milhões, entre palestras e doações, foram disponibilizados para instituições ligadas a

Lula pelas cinco maiores empreiteiras investigadas pela operação.

A Odebrecht, segundo o procurador, pagou a reforma do sítio de Atibaia (SP) tanto por meio do uso de sua mão de obra, com o trabalho de engenheiros, quanto na compra de material de construção.

“Os pagamentos eram feitos em dinheiro, uma das formas mais elementares de lavagem de di-

neiro, porque é difícil rastrear”, declarou o procurador.

Depois de prestar depoimento, Lula foi à sede do PT em São Paulo, onde foi aclamado por militantes e chorou.

O ex-presidente do PP Pedro Corrêa, preso na Lava a Jato, está fechando uma delação bombástica. Ele declarou que “Lula sabia do petróleo”.

## ENTENDA O CASO

### “Busca da verdade”

#### OPERAÇÃO ALETHEIA

Foi deflagrada na manhã de ontem a 24ª fase da Operação Lava a Jato, que começou em março de 2014 e investiga um esquema bilionário de lavagem de dinheiro.

#### CURIOSIDADE

Essa fase da operação foi batizada de Aletheia, que faz referência à expressão grega que significa “busca da verdade”.

#### NÚMEROS DA OPERAÇÃO

**44 MANDADOS** judiciais foram expedidos

**33 MANDADOS** de busca e apreensão foram cumpridos

**11 MANDADOS** de condução coercitiva (quando a pessoa é obrigada a prestar depoimento)

**CERCA DE 200 POLICIAIS** federais e 30 auditores da Receita cumpriram os mandados, no Rio, em São Paulo e na Bahia.

### O principal alvo

O foco dessa fase da operação é o ex-presidente Lula. Ele foi um dos alvos de mandado de condução coercitiva (quando o investigado é levado pa-

ra depor por autoridade policial, sem chance de recusa).

A determinação foi do juiz federal Sérgio Moro, de Curitiba (PR).

#### ALVOS DE CONDUÇÃO COERCITIVA



**LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA** (ex-presidente da República)



**PAULO TARCISO OKAMOTTO** (presidente do Instituto Lula)



**JOSÉ DE FILIPPI** (ex-tesoureiro da campanha de Lula e Dilma)

**PAULO ROBERTO VALENTE GORDILHO** (funcionário da OAS)  
**ROGERIO AURELIO PIMENTEL** (ex-assessor especial de Lula no Planalto que recebeu a mudança)

**ELCIO PEREIRA VIEIRA** (vulgo “Maradona”, caixeiro de Lula)  
**JOÃO HENRIQUE WORN** (taxista que levou dinheiro da UTC para José de Filippi em 2010)  
**PAULO MARCELINO**

**MELLO COELHO** (motorista)  
**LUIZ ANTONIO PAZINE** (ainda não identificados)  
**ALESSANDRO TOMAZILA** (ainda não identificados)

#### OUTROS ENVOLVIDOS

### Ex-primeira dama

O Ministério Público Federal havia pedido ainda a condução coercitiva da ex-primeira dama Marisa Leticia, mas o pedido foi negado pelo juiz Sérgio Moro.

### Alvos de investigação

Além da mulher de Lula, são alvos também dessa fase da operação os filhos do ex-presidente, Fábio Luis Lula da Silva (Lulinha), Sandro Luis Lula da Silva, Marcos Claudio Lula da Silva, além da nora dele, Marlene Araujo Lula da Silva.



**MARISA**: pedido negado

#### DO PEDIDO À LIBERAÇÃO

### Pedidos

O juiz federal Sérgio Moro chamou a atenção ao determinar que não fosse utilizada algema e, em hipótese alguma, fosse permitida a filmagem do deslocamento do ex-presidente até o local da colheita do depoimento.

### Esclarecimentos

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi conduzido, então, pela

Polícia Federal ontem para prestar esclarecimentos sobre suspeitas investigadas pela Operação Lava a Jato de que ele tenha recebido vantagens indevidas do esquema de desvios da Petrobras.

### Liberação

Após três horas de depoimento em uma sala no aeroporto de Congonhas, em São Paulo, o ex-presidente Lula foi liberado.

## Reportagem Especial

## OPERAÇÃO LAVA A JATO

## “Ninguém está livre de ser investigado”

## SÃO PAULO

“Este é um momento de sermos republicanos. Não há ninguém isento de investigação neste País.” Assim que o procurador da República Carlos Fernando dos Santos Lima justificou a condução coercitiva do ex-presidente Lula, ontem, no início da coletiva sobre a 24ª fase da Lava a Jato, Operação Aletheia.

Lula, que até então era investigado por ocultação de patrimônio nas denúncias sobre o sítio em Atibaia e o triplex no Guarujá, em São Paulo, agora é suspeito de lavagem de dinheiro e corrupção.

Além do ex-presidente, 11 pessoas ligadas à investigação contra o petista foram obrigadas a prestar depoimento ontem, à Polícia Federal. Agentes fizeram ainda busca e apreensão em 33 endereços de São Paulo, Rio e Bahia. “Investigamos apenas pessoas sem foro privilegiado”, afirmou Lima.

E completou: “Nós procuramos fazer isso da forma o mais silenciosa possível. Entretanto, nós sabemos dos vazamentos.”

Por volta das 5h de ontem, os agentes da Polícia Federal já estavam na porta do prédio de Lula, na

cidade de São Bernardo do Campo, em São Paulo. Os investigadores chegaram em carros descaracterizados para evitar aglomerações. Os veículos foram estacionados na garagem do edifício.

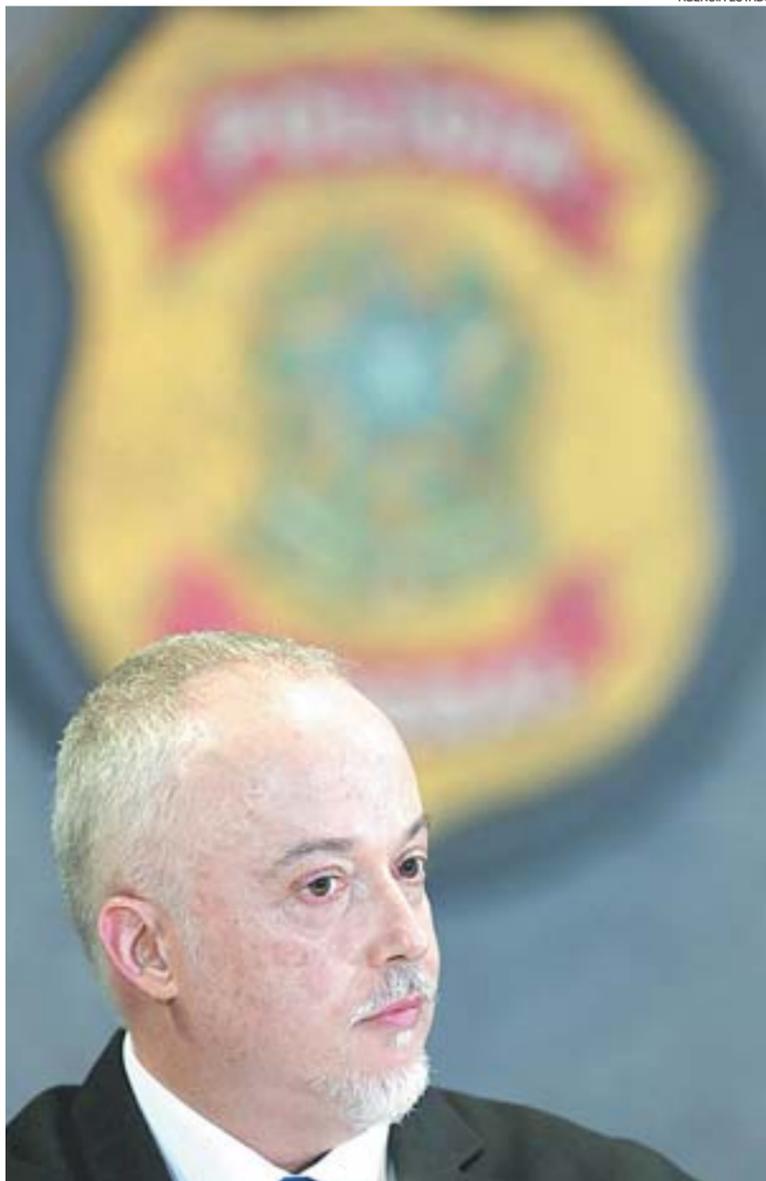
Assim que vazaram as primeiras informações sobre Lula como alvo da operação, um grande número de manifestantes pró e contra o ex-presidente se dirigiu ao edifício.

Para evitar confusão, ele foi retirado pela PF em um carro descaracterizado, e levado ao aeroporto de Congonhas. Na unidade da Polícia Federal, ficou em uma área reservada a autoridades.

Lula depôs por três horas e meia aos agentes da PF e procuradores federais, que vieram de Curitiba para interrogá-lo.

Apesar de ter o direito de ficar em silêncio, já que pela primeira vez ele é ouvido como investigado, o ex-presidente respondeu às perguntas e se irritou.

De acordo com o deputado federal Paulo Teixeira (PT-SP), o ex-presidente se mostrou incomodado pelo menos três vezes. O momento de maior irritação ocorreu ao ser questionado sobre o pedalinhosno sítio de Atibaia, que têm os nomes de dois dos seus netos.



CARLOS FERNANDO: “Procuramos fazer o trabalho de forma silenciosa”

## Empreiteiras doaram R\$ 20 milhões ao Instituto Lula

## SÃO PAULO E CURITIBA

A Lava a Jato suspeita que dinheiro do esquema de corrupção da Petrobras possa ter irrigado os cofres do Instituto Lula e da LILS Palestras, empresa do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Entre 2011 e 2014, Camargo Correa, OAS, Odebrecht, Andrade Gutierrez, UTC e Queiroz Galvão doaram R\$ 20,7 milhões ao instituto e pagaram R\$ 9,920 milhões por palestras, num total de R\$ 30,7 milhões. Para a força-tarefa, o petista pode ter sido diretamente beneficiado pelo esquema.

Para a força-tarefa da Lava a Jato, Lula teria sido beneficiado pelo esquema criminoso instalado no governo federal, que usou recursos da Petrobras. “Se ele conhecia o esquema e se recebeu vantagens indevidas, estamos investigando”, disse o procurador Carlos Fernando Lima.

Associações de classe do mundo jurídico – juizes, advogados e procuradores da República – saíram em defesa da 24ª fase da Lava a Jato, que tem como alvo o ex-presidente Lula.

As entidades destacam que, numa República, ninguém está imune à investigação ou acima da lei.

## AS SUSPEITAS CONTRA LULA

## Desvios da Petrobras

Entre as suspeitas na 24ª fase da Operação Lava a Jato, está a de que o ex-presidente Lula tenha recebido vantagens indevidas do esquema de desvios da Petrobras.

Empreiteiras investigadas teriam repassado mais de R\$ 30 milhões a empresas de Lula e pago despesas do ex-presidente e de seus parentes, segundo o MPF.

Camargo Corrêa, da OAS, Odebrecht e Andrade Gutierrez o valor de R\$ 9.920.898,56, segundo a polícia.

## 2 Reforma do sítio e apartamento no Guarujá

As empreiteiras OAS e a Odebrecht são suspeitas de pagar pela reforma do triplex e do sítio, entrega de móveis de luxo nos imóveis e armazenagem de bens de Lula por transportadora.

## TRIPLEX NO GUARUJÁ

> TERIAM SIDO GASTOS pelo menos R\$ 1 milhão, sem aparente justificativa econômica lícita da OAS, por meio de reformas e móveis de luxo implantados no apartamento tipo triplex (R\$ 777.189,13 em reformas e R\$ 287 mil em móveis de luxo para a cozinha e dormitórios).

> SEGUNDO O MPF, “embora o ex-presidente tenha alegado que o apartamento não é seu, por estar em nome da empreiteira, várias provas dizem



AGÊNCIA ESTADO

OKAMOTTO, considerado braço direito do ex-presidente, foi à Polícia Federal prestar depoimento

o contrário, como depoimentos de zelador, porteira, síndico, dois engenheiros da OAS, bem como dirigentes e empregado da empresa contratada para a reforma, os quais apontam o envolvimento de seu núcleo familiar em visitas e tratativas sobre a reforma do apartamento”.

## SÍTIO EM ATIBAIA

> OUTRA DENÚNCIA é relacionada à compra do sítio por terceiros, sendo as reformas pagas por Bumlai, OAS e Odebrecht no valor de R\$ 747.378,13 e móveis em R\$ 170 mil.

> SEGUNDO O MPF, os donos do sítio Jonas Suassuna e Fernando Bittar “são sócios de Fábio Luis Lula da Silva (Lulinha, filho de Lula) como foram representados na compra por Roberto Teixeira, notoriamente vinculado ao ex-presidente Lula e responsável por minutar as escrituras e recolher as assinaturas”.

## 3 Mudança de Lula

Segundo o MPF, a OAS bancou a mudança e armazenagem de bens de Lula, e o contrato foi dissimulado para esconder seu real objetivo e assinado pelo presidente do Instituto Lula, Paulo Okamoto.

## Para onde foi o dinheiro

## 1 Instituto Lula e Lils Palestras

> EMPRESAS de Lula teriam recebido dinheiro das empreiteiras por doações e palestras entre 2011 e 2014.

> O MONTANTE SERIA repassado ao PT e a parentes do ex-presidente. A Polícia Federal investiga se as palestras e os serviços foram prestados. Segundo o juiz Sérgio Moro, os “valores vultosos” provocam “dúvidas sobre a generosidade das aludidas empresas e autoriza pelo menos o aprofundamento das investigações”.

> SEGUNDO O MPF, o “reduzido quadro de empregados” das empresas “indica a vinculação dos recursos transferidos pelas empreiteiras com a pessoa que melhor personifica as entidades: Lula”.

## INSTITUTO LULA

> PARA O INSTITUTO Lula teriam sido pagos R\$ 20.740.000 vindos das empresas Camargo Corrêa, OAS, Odebrecht, Andrade Gutierrez e Queiroz Galvão, segundo a Federal.

## LILS PALESTRAS

> A LILS PALESTRAS teria recebido da



AGÊNCIA ESTADO – 24/01/2007

LULINHA teria recebido dinheiro

## Para ministro do Supremo, juiz “atropelou as regras”

Primeira crítica contundente do Supremo Tribunal Federal à ação do juiz Sérgio Moro contra o ex-presidente Lula ontem veio do ministro Marco Aurélio Mello.

“Condução coercitiva? O que é isso? Eu não compreendi. Só se conduz coercitivamente, ou, como se dizia antigamente, debaixo de vara, o cidadão de resiste e não comparece para depor. E o Lula não foi intimado”, afirmou.

Marco Aurélio diz que é preciso “colocar os pingos nos ‘is’” e criticou o argumento de Moro, de que a medida foi tomada para assegurar a segurança de Lula. “Nós, magistrados, não somos justiceiros, não somos justicistas. Não se avança atropelando regras básicas.”

FOLHAPRESS – 20/02/2014



MARCO AURÉLIO criticou juiz

## Reportagem Especial

## BASTIDORES

## Do apartamento ao aeroporto

## A CHEGADA DA POLÍCIA

Quando policiais federais bateram à porta do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva na manhã de ontem, o petista já o aguardava.

Três seguranças e um assessor de Lula estavam de plantão desde a noite de quinta-feira, em seu apartamento em São Bernardo do Campo (SP).

## GARAGEM

Os policiais entraram com quatro carros na garagem do prédio. Lá, interfonaram para falar com Lula e foram atendidos por um empregado, que pediu para que eles aguardassem um pouco.

## APARTAMENTO

Entanto isso, o porteiro ligou para o síndico, que desceu imediatamente e acompanhou os policiais da garagem até o apartamento de Lula, que foi quem abriu a porta.

AGÊNCIA ESTADO



PRÉDIO de Lula em São Bernardo

## PRONTO PARA SAIR

O petista já havia tomado café da manhã e estava pronto para sair de casa.

Vestindo um terno azul marinho bem escuro e calça jeans, o ex-presidente entrou em um carro descaracterizado da Polícia Federal e seguiu para o Aeroporto de Congonhas, onde depôs por 3 horas e 40 minutos. Ao final, foi oferecido um cafezinho a ele.

## CALADO

No trajeto de ida, Lula ficou calado e aparentava estar abatido, “com cara de quem não dormiu a noite inteira”, segundo relatos de agentes. Ele não levou celular.

## PEDALINHOS

O deputado federal Paulo Teixeira (PT-SP), que acompanhou o depoimento, disse que Lula mostrou irritação ao ser indagado sobre os dois pedalinhos, com nomes de seus netos, que estão no sítio de Atibaia, onde a PF

AGÊNCIA ESTADO



FEDERAL no sítio em Atibaia



POLÍCIA MILITAR agiu diante da agitação de manifestantes em frente ao apartamento de Lula, em São Bernardo do Campo, e no aeroporto de Congonhas



FOTOS: REUTERS



## OPERAÇÃO LAVA A JATO

## Dia de pancadaria e revolta

AGÊNCIA ESTADO

## Manifestantes ficaram feridos e pelo menos três foram detidos em protestos pró e contra Lula durante ação da Polícia Federal

## SÃO PAULO

Grupos pró e contra o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva foram às ruas, em São Paulo, na manhã de ontem, depois que a Polícia Federal o levou para prestar depoimento em razão da deflagração de uma nova fase na Operação Lava a Jato, a Aletheia.

Houve tumulto e diversos confrontos entre manifestantes pró e contra Lula. Algumas pessoas ficaram feridas. A Polícia Militar precisou intervir e pelo menos três pessoas foram detidas.

Pelo menos dois locais foram palco de confrontos entre os manifestantes, as ruas em torno do prédio onde moram Lula e a ex-primeira-dama, Marisa Letícia, em São Bernardo do Campo, e o aeroporto de Congonhas, na Zona Sul da capital paulista, onde o ex-presidente prestou depoimento à PF. Logo depois, ele saiu de carro em direção ao diretório do partido.

No Aeroporto de Congonhas, os dois grupos saíram do lobby onde

ficam os portões de embarque e se dirigiram para a frente de outro escritório da PF na ala oficial em que são embarcadas e desembarcadas autoridades, onde Lula e Okamoto prestaram depoimento.

No caminho, os dois grupos se enfrentaram com socos e pontapés. Vários parlamentares petistas apareceram nas janelas acenando para a militância, que permaneceu nas imediações.

O vereador do PCdoB Jamil Murad foi até a frente da delegacia e começou a ser chamado de “vagabundo” e “bandido” pelos manifestantes. “O Brasil está entrando em um regime de golpe, isso aqui é um golpe, um golpe jurídico contra quem foi eleito legitimamente presidente”, disse ele.

Em São Bernardo, cerca de 200 manifestantes ocuparam a rua em frente ao prédio onde moram Lula e Marisa.

A Polícia Militar e a Guarda Civil foram acionadas para conter a confusão entre os grupos e tentaram fazer uma barreira precária com fitas e cordas.

Ao menos três vezes os policiais foram obrigados a conter os grupos e usaram gás de pimenta.

O entorno do Instituto Lula foi fechado pela PM para evitar a aproximação de manifestantes e curiosos. Em São Paulo, na Superintendência da Polícia Federal, o atendimento ao público foi cancelado.



MANIFESTANTES soltam fogos de artifício em comemoração em São Paulo

## “Aplausão” contra petista

Em um ato marcado nas redes sociais em apoio à 24ª fase da Lava a Jato, várias pessoas foram às suas janelas e aplaudiram a ação da Polícia Federal, que tem como seu principal alvo o ex-presidente Lula.

O “aplausão”, como o ato foi chamado na rede em alusão aos “panelaços” contra a presidente Dilma Rousseff, começou por volta das 20h30 (de Brasília) ontem.

Algumas pessoas não se contentaram em apenas aplaudir a fase da operação desencadeada na manhã de ontem e fizeram barulho

com gritos, vuvuzelas, buzinas e até fogos de artifício.

Em São Paulo, foram ouvidos aplausos em bairros como Perdizes, Pinheiros, Higienópolis, Santana, Vila Mariana, Jabaquara, Brooklin e Aclimação. Em alguns lugares, também foram ouvidas buzinas e fogos de artifício.

Em Minas Gerais, o protesto foi ouvido em Belo Horizonte, no bairro da Savassi. Lá, também foram usados fogos de artifícios. Em Vitória, houve manifestação na Praia do Canto.

cumpriu ontem mandado de busca e apreensão. Ele disse, segundo o deputado, que essa não é uma pergunta que está à altura da Polícia Federal.

## CUMPRIMENTOS DE ALIADOS

Ao fim do depoimento, Lula foi até a uma sala de embarque destinada a autoridades e recebeu cumprimentos de aliados e amigos, entre eles o ministro-chefe da Secretaria do Go-

verno, Ricardo Berzoini.

## No Instituto Lula

## AGUARDADOS?

Ao cumprir mandado de busca e apreensão no Instituto Lula (SP), os policiais já eram aguardados pelo porteiro, apelidado de “Baianinho”, que facilitou acesso.



REUTERS

POLICIAIS no Instituto Lula

## SUSPEITA DE VAZAMENTO

Os auditores da Receita Federal encontraram bem menos material do que imaginavam. Segundo relatos do porteiro, ele já esperava há dias que os agentes chegassem ao Instituto.

Detalhe: não havia nenhum armário trancado à chave, um cofre estava vazio e as notas fiscais da entidade entre 2010 e 2015 não estavam mais nos arquivos do instituto.

## Reportagem Especial

OPERAÇÃO LAVA A JATO

# Manifestantes contra e a favor de Dilma vão às ruas

Membros da CUT, do PT, de movimentos sociais e defensores do impeachment vão dividir as ruas de Vitória em protesto no dia 13

As ruas da capital serão o cenário de um confronto de ideias favoráveis e contrárias ao governo federal no próximo dia 13, quando manifestantes pró-impeachment e membros da Central Única dos Trabalhadores (CUT), movimentos sociais e do PT farão protestos.

Otimista e dizendo que a expectativa é de que mais de 120 mil capixabas compareçam às ruas no domingo, o representante estadual do Vem pra Rua, Washington Olímpio, disse que as famílias poderão vestir o verde e amarelo e protestar de forma pacífica contra a corrupção instalada no País.

Ontem ele se reuniu com o Comando da Polícia Militar para acertar os detalhes da segurança. “Nos foi garantido que teremos um forte esquema de segurança, o suficiente para proteger a população, inclusive com policiais à paisana.”

Ele contou que, no domingo, um grupo sairá do Posto Moby Dick, na Praia da Costa, em Vila Velha, às 15 horas, atravessará a Terceira Ponte, e irá se juntar a outro grupo que estará na Praça do Papa, na Enseada do Suá, em Vitória.

Mas o protesto contra o governo federal terá de dividir as atenções do domingo com a convocação feita nacionalmente pela CUT.

“Inicialmente, a nossa concentração será na praça do pedágio, na Terceira Ponte. Esperamos o confronto, mas o confronto de ideias”, afirmou um dos diretores da CUT no Estado, Max Célio de Carvalho, que disse não ser uma manifestação pró-governo mas “contra o golpe político”.

Em entrevista coletiva ontem, o presidente estadual do PT, Genivaldo Lievore, se posicionou favorável à manifestação. “O que está em jogo é o Estado Democrático de Direito. Não vamos admitir um golpe. Vamos para a rua porque fomos forçados nela quando não se podia protestar.”

## Bonecos gigantes serão usados

Bonecos gigantes e em formatos menores serão usados no protesto do próximo dia 13, no Estado.

O Pixuleco, que representa o ex-presidente Lula vestido com roupas de presidiário, terá oito metros e ficará em local de destaque na Praça do Papa, em Vitória.

O boneco também vem em tamanho menor, de três metros, e ganhará a companhia da “Acarajeca”, simbolizando a presidente



PROTESTO a favor da saída da Presidente vai acontecer ao mesmo tempo que manifestação em defesa do governo

## OS CAMINHOS PARA A SAÍDA DA PRESIDENTE

### 1 Cassação

Dilma e Temer são alvo de ação junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que apura irregularidades nos gastos da campanha de 2014.

#### O QUE PODE OCORRER:

Se condenados, Dilma e Temer podem ter o mandato cassado pela Justiça Eleitoral.

#### QUEM ASSUME:

Se cassados nos dois primeiros anos de mandato, ou seja, até o final deste ano, são realizadas novas eleições no prazo de 90 dias. Se nos dois últimos anos de mandato, é realizada eleição pelo Congresso para escolha do novo presidente.

### 2 Renúncia

É um ato pessoal do presidente da República e pode ser tomado a qualquer momento.

#### QUEM ASSUME:

O vice-presidente Michel Temer.



### 3 Impeachment

Dilma já é alvo de um processo de impeachment na Câmara dos Deputados. Segundo o advogado Marcellus Ferreira Pinto, os fatos constantes na delação do senador Delcídio do Amaral podem e dever ser anexados à peça inicial.

#### O QUE PODE OCORRER:

Depois de aberto o processo por dois terços da Câmara e por dois terços do Senado, a Presidente pode perder o mandato se julgado procedente.

#### QUEM ASSUME:

O vice-presidente Michel Temer.

## “A nação passa por um período delicado”, afirma Renan

O presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), afirmou ontem que “a nação passa por um período delicado de sua história” e defendeu que as “instituições devam guardar os limites de suas atribuições legais”.

Em nota oficial, o peemedebista afirmou ainda que qualquer politização ou radicalização, independente da origem, neste momento é um desserviço ao País.

Sem mencionar a 24ª fase da Operação Lava a Jato, deflagrada na quinta-feira, ou a ação da Polícia Federal contra o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva ontem, Renan afirmou em nota oficial que “qualquer investigação precisa ser conduzida dentro do respeito à lei e à Constituição Federal”.

Renan é investigado em pelo menos seis inquéritos no Supremo Tribunal Federal (STF) que apuram o seu envolvimento com a Lava Jato.

O peemedebista já foi citado na delação do ex-diretor da área internacional da Petrobras Nestor Cerveró.



RENAN Calheiros criticou operação

## PSB anuncia que vai migrar oficialmente para a oposição

No momento em que o PT, o ex-presidente Lula e a presidente Dilma Rousseff enfrentam sua maior prova de fogo desde o início da crise que dragou o Planalto, o PSB anunciou que migrará oficialmente para a oposição e que não acredita mais na recuperação do governo sob o comando da petista.

O partido, que tinha no ex-governador Eduardo Campos sua maior estrela, já havia deixado a base de apoio do governo há dois anos, mas se classificava como “independente”. Segundo o presidente da legenda, Carlos Siqueira, o agravamento da crise política e econômica construiu uma posição “majoritária” na legenda de que não há mais como dar qualquer suporte à Presidente.

“Temos uma maioria muito ampla que entende que a condução que a Presidente vem dando à crise impede a recuperação do País”.



BONECA da Dilma será vendida

Reportagem Especial

DEPOIMENTOS

“Dia histórico”

“A ação da Polícia Federal na casa do ex-presidente Lula mostra que ninguém está acima da lei. É um dia histórico.”



Ricardo Ferraço (PSDB), senador

“Faz lambança”

“Não aceito esta distorção de que é o ex-operário, o ex-presidente, e que, por isso, não merecia isso. Ninguém está acima da lei. Só merece quem faz lambança.”



Magno Malta (PR), senador

“Trabalho exemplar”

“A Polícia Federal tem feito um trabalho exemplar, mas precisamos esclarecer os fatos para que ninguém seja injustiçado.”



Rose de Freitas (PMDB), senadora

“Prisão”

“Acredito que o impeachment ganha força com Lula e a delação de Delcídio. Não vai demorar para Lula ser preso.”



Carlos Mannato (SD), deputado federal

“Espetáculo”

“Defendo que todas as denúncias sejam apuradas. Mas não dá para aceitar esse espetáculo midiático.”



Helder Salomão (PT), deputado federal

“Impeachment”

“A ação potencializa o impeachment e vai fazer com que estimule as pessoas a irem às ruas no protesto marcado para o dia 13.”



Jorge Silva (PHS), deputado federal



LUIS MACEDO/CÂMARA DOS DEPUTADOS - 30/06/2015

DEPUTADOS DURANTE VOTAÇÃO: parlamentares defenderam prosseguimento das investigações contra o petista

OPERAÇÃO LAVA A JATO

# Bancada fica dividida sobre ação da Federal

Parlamentares apoiaram a condução de Lula e apostam na prisão do ex-presidente. Petistas chamaram episódio de “espetáculo midiático”

**A** bancada federal capixaba no Congresso apoiou a ação da Polícia Federal na 24ª fase da Operação Lava a Jato, que cumpriu mandado de condução coercitiva do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para depor na manhã de ontem.

De acordo com os parlamentares, “ninguém está acima da lei”. Eles ainda defenderam o prosse-

guimento das investigações contra o petista.

O senador Ricardo Ferraço (PSDB) classificou ontem como um “dia histórico”. “Ninguém está acima da lei”. Rose de Freitas (PMDB) afirmou que é preciso esclarecimento dos fatos para evitar injustiças.

Por sua vez, Magno Malta (PR) ressaltou que não houve ilegalidade na operação. “Lula não está acima do bem e do mal. Vão ter desdobramentos daqui pra frente”.

O deputado Lelo Coimbra (PMDB) cobrou respostas rápidas. “Ninguém está acima de ninguém. Tudo deve ser apurado”. Para Carlos Mannato (SD), há motivos para a prisão de Lula. “Se fosse qualquer mortal estaria preso”. Já o de-

putado Paulo Foletto (PSB) disse que Lula não explicou as acusações. “Há motivos para ser preso”.

O deputado Marcus Vicente (PP) avaliou que a operação sinaliza o fim da impunidade. Já Jorge Silva (PHS) afirmou que os fatos aproximam as investigações ao Palácio do Planalto e reforçam o impeachment. Max Filho (PSDB) descartou que tenham sido praticados excessos pela Polícia Federal.

Os dois deputados do PT — Helder Salomão e Givaldo Vieira — classificaram a operação como “espetáculo midiático”. “O que está em curso é uma tentativa desesperada da direita de retornar ao poder a qualquer custo”, disse Helder. Evair de Melo (PV) não atendeu às ligações.

## Prefeitos estão preocupados

Os resultados políticos e até mesmo econômicos da 24ª fase da Operação Lava a Jato geraram preocupação entre alguns dos prefeitos da Grande Vitória.

De acordo com os gestores ouvidos, o cenário atual não favorece os municípios e pode piorar com os ataques feitos ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

“Com o que vinha acontecendo, o País já estava estagnado e vai pio-

rar para os municípios. Porque agora existe uma política de tentar proteger a imagem do ex-presidente. Isso interfere muito na política em geral”, afirmou o prefeito de Cariacica, Geraldo Luzia Junior, o Juninho (PPS).

Quem também teme um retrocesso é o prefeito da Serra, Audifax Barcelos (Rede). “A situação é extremamente preocupante. O País precisa de rumo, definição das coi-

sas. Eu, particularmente, defendo que haja novas eleições neste País. A população não aguenta esperar mais”, comentou o prefeito.

A crise nos municípios também foi lembrada pelos prefeitos, que deixaram de arrecadar mais de R\$ 300 milhões em 2015.

Rodney Miranda (DEM - Vila Velha) e Luciano Rezende (PPS - Vitória) não foram encontrados para comentar.

DEPOIMENTOS

“Ilegalidade”

“Cometeram grave ilegalidade e injustiça contra Lula e sua família. Entraram em sua casa e o levaram sem justificativa.”



Givaldo Vieira (PT), deputado federal

“Investigações”

“Ninguém está acima da lei. Lula deve se explicar. As investigações estão chegando perto do Palácio e da Presidente.”



Lelo Coimbra (PMDB), deputado federal

“Sem excesso”

“Não creio ter sido excesso. O ex-presidente tentou de todas as formas escapar desse depoimento.”



Max Filho (PSDB), deputado federal

“Sem explicação”

“Lula falou e não explicou nada sobre as acusações. Justiça é igual para todos. Existem motivos para ele ir para a cadeia.”



Paulo Foletto (PSB), deputado federal

“Instabilidade”

“Essa nova fase da Lava a Jato agrava ainda mais a instabilidade do governo da presidente Dilma, fortalecendo o discurso da oposição.”



Sérgio Vidigal (PDT), deputado federal

“Amadurecimento”

“Todos nós estamos sujeitos à lei pelo amadurecimento das instituições. Começamos a ter certeza do fim da impunidade.”



Marcus Vicente (PP), deputado federal

FALA, LEITOR!

FOTOS: ANTONIO COSME/AT



“Acredito que se forem confirmadas as denúncias contra o Lula, isso se torna um caso muito grave para o País”

JEANDRE BITENCOURT, 38, dentista



“Pelo que ouço falar, tudo isso que está acontecendo tem sido uma coisa boa para o Brasil. Mas parece que estavam muito tranquilos”

KÁTIA FERRAÇO, 39, dona de casa



“Eu gosto do Lula. Por que só agora que essas coisas aparecem? Por que também não foram atrás de outros, como FHC?”

CLÁUDIA SANTOS, 46, autônoma



“Pelos indícios, acho importante que se investigue. É uma forma de mostrar que nada pode ficar impune. Nem no patamar dele”

TATIANE MACHADO, 27, consultora de vendas



“Se tem mandado, tem de investigar. Mas sem provas, acho que foi desrespeito. Corrupção vem de antes”

SARAH TAVARES, 28, secretária

## Reportagem Especial



# ELIANE CANTANHÊDE

## É o fim do projeto do PT

**A** sexta-feira, 4 de março de 2016, é um dia histórico e divide apaixonadamente a opinião pública do Brasil, onde Luiz Inácio Lula da Silva nasceu nos rincões áridos do Nordeste, cruzou o país continental num pau-de-arara, comeu o pão que o Diabo amassou, foi o maior líder sindicalista e virou o presidente da República mais popular em décadas. É um dia profundamente triste, mas é também um marco: ninguém, nem mesmo Lula, está acima da lei.

A condução coercitiva de Lula e de seu primogênito, Fábio Luis, não foi nenhuma surpresa no mundo político, mas é daqueles fatos que todo mundo espera, mas, quando acontecem, são como uma explosão atômica.

Com Lula depondo na Polícia Federal e acochado, junto com a presidente Dilma Rousseff, pela delação premiada do ex-líder do governo Delcídio Amaral, não há outra conclusão possível senão a óbvia: é o fim do projeto do PT, o fim de uma era.

Até por isso, a Justiça, o Ministério Público, a Polícia Federal e a Receita Federal cercaram-se de todos os cuidados. Há meses vinham dando indícios de que Lula seria preso, mas isso só ocorreria quando as provas fossem consistentes, inquestionáveis.

“Não podemos morder o Lula. Quando chegarmos nele, é para engolir”, diziam os investigadores, ilustrando a consciência de que, deixar brechas de contestação, seria não apenas implodir a Lava a Jato, mas também desmoralizar as instituições responsáveis.

Hoje, a Lava a Jato engoliu Lula e, com ele, o projeto de eternização do PT no poder. De uma forma simples e direta, há provas de que havia uma triangulação criminosa: o dinheiro saía da Petrobrás, passava pelas empreiteiras e parte dele ia para o ex-presidente em forma de pagamentos dissimulados de palestras, viagens pelo mundo, o sítio de Atibaia e o triplex do Guarujá.

Lula, portanto, seria beneficiário dos desvios da maior companhia brasileira, hoje uma das maiores empresas mais endividadas do mundo. Sem falar na Operação Zelotes...

A condução coercitiva de Lula, a prisão do marqueteiro dele e de Dilma, a delação do ex-líder do governo sobre o envolvimento de Dilma na compra suspeitíssima da refinaria de Pasadena e na ten-

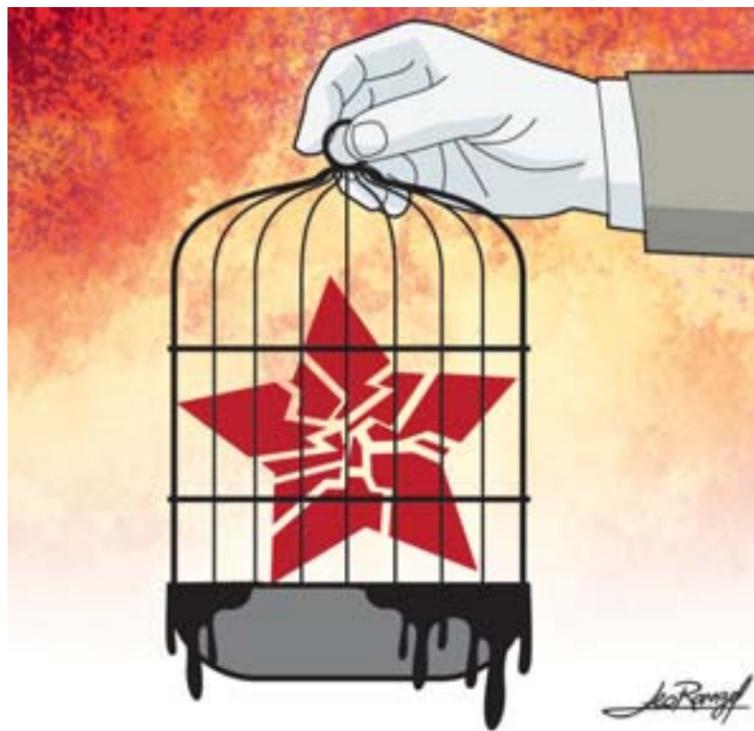
tativa de manipular o Judiciário para soltar empreiteiros amigos... tudo isso configura um cerco a Lula e a Dilma que, apesar de dependerem visceralmente um do outro, entram na dolorosa fase do “salve-se quem puder” ou, de outra forma, “cada um por si”.

Como pano de fundo, a crise política e a economia. Por uma macabra coincidência, ou não, o

Venezuela, que quebrou, e da Ucrânia, que vem perdendo parte do seu território para a Rússia.

Tudo somado, Dilma está totalmente isolada em seus palácios, enquanto Lula se despe da roupagem do “Lulinha paz e amor” e conchama suas tropas para a guerra.

A possibilidade de impeachment de Dilma é cada vez mais



**Antes do dia 13, já começam os confrontos. As bandeiras vermelhas, em minoria, vão tentar ganhar no grito — ou na pancadaria**

resultado da economia em 2015 saiu no dia do vazamento da delação de Delcídio e na véspera da condução coercitiva de Lula e de seu filho.

O Brasil teve uma recessão de 3,8% e ficou em 30º lugar entre 32 países pesquisados, só atrás da

real e a próxima etapa de todo esse processo deve ocorrer nas ruas. Vêm aí as manifestações do dia 13 contra Dilma, Lula e o PT, mas, antes delas, já começam os confrontos. As bandeiras vermelhas, em minoria, vão tentar ganhar no grito — ou na pancadaria.



**AÉCIO** disse que a crise é para ser resolvida nos tribunais, e não “no braço”

### OPERAÇÃO LAVA A JATO

## Oposição decide barrar votações

### BRÁSILIA

**N**o dia em que o ex-presidente Lula foi alvo da 24ª fase da Lava a Jato, os líderes da oposição manifestaram apoio aos investigadores e centraram ataques na presidente Dilma Rousseff.

Os parlamentares da oposição decidiram paralisar as votações na Câmara até que seja instalada a Comissão do Impeachment. Os partidos fazem ainda convocação para que a população participe dos protestos de rua marcados para o dia 13, pela saída de Dilma.

Mas pediram “serenidade” para evitar confrontos entre lulistas e opositores do ex-presidente.

O presidente nacional do PSDB, senador Aécio Neves (MG), disse que esse é um assunto para ser resolvido nos tribunais, e não “no braço”. “Os líderes da Câmara vão, a partir da segunda-feira, interromper as votações até que se instale a Comissão do Impeachment. É a oportunidade para se discutir os problemas graves que afetam todos os brasileiros”, afirmou.

O processo de impeachment foi paralisado porque o presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), recorreu da decisão do Supre-

mo Tribunal Federal (STF) que anulou a eleição da comissão de impeachment, realizada em 2015.

Deputados opositores esperam que Cunha desista do recurso para tentar acelerar o trâmite. O presidente da Câmara reiterou que não pretende abrir mão de recursos, mas disse acreditar que o STF os julgue neste mês.

Os partidos de oposição divulgaram nota em que manifestam “apoio e confiança nas instituições nacionais e ao trabalho de investigação realizado pela Lava a Jato”.

“É hora de exigir respeito a um dos mais importantes pilares do Estado Democrático de Direito, que determina que nenhum brasileiro está acima das leis e da Constituição, e que todos, sem exceção, devem responder pelos seus atos perante a Justiça”, diz a nota.

A reunião da oposição contou com a presença de deputados e senadores de PSDB, DEM, PPS, PTB, PRTB e PSB. O governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB), que participou de reunião com Dilma, declarou que o ex-presidente Lula não pode usar “subterfúgios para fugir da Justiça”, e pediu ainda que a votação do impeachment seja acelerada.

## Dilma é a próxima, diz tucano

Os membros capixabas do PSDB elogiaram a 24ª fase da Operação Lava a Jato e disseram que já esperam que as investigações cheguem à presidente Dilma Rousseff (PT).

Segundo o presidente do Bandes, Luiz Paulo Vellozo Lucas, a queda de Dilma não é esperada apenas pelos tucanos brasileiros.

“Normalmente quando um governo ameaça cair, o dólar sobe. No

Brasil é o contrário porque estão todos querendo que isso aconteça. O fato é que o mercado já espera a queda da Presidente”, afirmou.

Já o deputado federal Max Filho fala de amadurecimento do Judiciário brasileiro. “Acho que significa o amadurecimento do Estado Democrático de Direito, no qual ninguém está acima da lei”, afirmou o deputado.

## Delegados querem autonomia da Polícia Federal

A Associação Nacional dos Delegados da Polícia Federal lança, na próxima quarta-feira, uma campanha nacional pela autonomia da PF. Os delegados querem que a insti-

tuição deixe de ser subordinada e até mesmo vinculada ao Ministério da Justiça. O pedido de autonomia será feito em uma carta aberta a ser publicada durante o lançamento da

campanha. “A PF precisa ter a mesma autonomia já conquistada pela Defensoria Pública e pelo Ministério Público”, diz o comunicado da associação de delegados.

## Reportagem Especial



REUTERS

“Se quiseram matar a jararaca, não bateram na cabeça, bateram no rabo, porque a jararaca está viva”

“Todo mundo pode, menos esse m... desse metalúrgico”

“Se o juiz Sérgio Moro quisesse me ouvir, era só ter mandado ofício”

“Hoje neste País ser amigo do Lula parece que virou uma coisa perigosa. É preciso criminalizar o PT”

LULA voltou a dizer que não é dono dos imóveis investigados na Operação Lava a Jato e criticou o juiz federal Sérgio Moro, que autorizou a ação da Federal

## OPERAÇÃO LAVA A JATO

# “Jararaca continua viva”

O ex-presidente Lula classificou a condução coercitiva como ofensa pessoal e afirmou estar sendo vítima de um show de pirotecnia

## SÃO PAULO

Em discurso emocionado para centenas de apoiadores, no centro de São Paulo, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou ontem que encarou como uma “ofensa pessoal” a condução coercitiva realizada pela Polícia Federal em sua residência, em São Bernardo do Campo.

“Foi um desrespeito a alguém que dedicou a vida a esse País”, disse Lula na noite de ontem, no palco da quadra do Sindicato dos Bancários.

Mais cedo, na sede do PT, também na capital paulista, Lula afirmou que o que viu ontem foi um show de pirotecnia e mandou seu recado: “A jararaca continua viva”.

Cercado por várias lideranças sindicais e políticas, Lula voltou a dizer que não é dono dos imóveis investigados na Operação Lava a Jato e criticou o juiz federal Sérgio Moro, que autorizou a ação.

“Ele não precisava ter feito”, afirmou, lembrando as vezes em que se colocou à disposição para prestar esclarecimentos à Justiça. “Se eles (o juiz Sérgio Moro e os procuradores), juntos, forem R\$ 1 mais honestos do que eu, desisto da vida política”, acrescentou.

Lula chegou a chorar em alguns momentos de seu discurso, quando lembrou de avanços sociais ao longo de seus dois mandatos. De-

pois de citar o crescimento da geração de emprego e o aumento real do salário mínimo, provocou o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso. “Essas coisas ele não escreve nos livros dele”, disse.

Por vezes foi interrompido pela plateia com gritos de apoio. “O Lula é meu amigo, mexeu com ele, mexeu comigo”, cantaram.

Orgulhoso de seus feitos, Lula afirmou que foi o melhor presidente do País e o melhor presidente do mundo no começo do século XX. “O mundo inteiro admirava o que a gente tinha feito”, disse.

“E a elite brasileira, que nós chamamos de coxinha, não consegue aceitar a ideia de uma mulher governar um País como esse”, disse o ex-sindicalista, em referência à presidente Dilma Rousseff.

Falou, inclusive, que a Presidente não tem de fazer política voltada para o mercado, mas sim para que o brasileiro volte a consumir.

Lula afirmou no Sindicato dos Bancários que está “vivo”, numa referência à disputa presidencial de 2018. “Cutucaram o cão com vara curta e, portanto, quero me oferecer a vocês”, afirmou Lula.



REUTERS

LULA recebe o apoio dos bancários

## CENAS



AGÊNCIA ESTADO

CARRO do ex-presidente Lula é cercado por militantes ao deixar o diretório central do PT, no centro de São Paulo, onde fez pronunciamento após depor na Polícia Federal.



AGÊNCIA ESTADO

LULA é recebido com festa por militantes na chegada à sua residência, em São Bernardo do Campo. Ele foi cercado e sua segurança pessoal teve trabalho redobrado.

## Lula e Moro frente a frente dia 14

Além da condução coercitiva para prestar depoimento ontem na 24ª fase da Operação Lava Jato, o ex-presidente Lula também deve depor no próximo dia 14.

Desta vez, porém, Lula será ouvido como testemunha de defesa do pecuarista José Carlos Bumlai, na ação que ele responde na 13ª Vara Federal de Curitiba.

Ontem, a oitiva foi como investigado. O depoimento de Lula deve ser prestado em São Paulo e será transmitido por videoconferência a Curitiba, onde ocorrerá audiência da ação penal, conduzida pelo juiz federal Sérgio Moro.

Durante a audiência, Lula deve ser interrogado por Moro, pelo Ministério Público e pelos advogados. Como o processo é público, o



REUTERS - 01/12/2015

BUMLAI está preso em Curitiba

vídeo do seu depoimento deve ser divulgado na internet logo depois.

## DEPOIMENTO

Neste caso, o depoimento com data marcada previamente contraria o argumento usado pelo juiz Sérgio Moro para ter autorizado ontem a condução coercitiva: de que o aviso prévio, no caso da oitiva à Polícia Federal, poderia provocar tumultos e confusão entre manifestantes.

Bumlai atualmente se encontra preso preventivamente em Curitiba e foi denunciado sob acusação de corrupção, lavagem de dinheiro e gestão fraudulenta, por suspeita de ter participado do esquema de corrupção na Petrobras e de ter repassado dinheiro ao PT.

## Reportagem Especial

## OPERAÇÃO LAVA A JATO

# Dilma defende Lula e ataca Delcídio

## BRASÍLIA

Foi um dia longo e marcado pela tensão e nervosismo, ontem, no Palácio do Planalto. Diante da inesperada condução coercitiva do ex-presidente Lula, além de desabaços internos, a presidente Dilma Rousseff e ministros petistas saíram publicamente em defesa do ex-presidente, por meio de notas e em um pronunciamento à imprensa.

Ela se disse inconformada com a ação da Polícia Federal e a chamou de desproporcional e desnecessária. Citando a Constituição, a Presidente afirmou que o respeito aos direitos das pessoas exige que as medidas tomadas em investigações não sejam mais fortes do que o necessário para esclarecer os fatos. Ela lembrou que Lula já havia comparecido para depor espontaneamente várias vezes.

“Quero manifestar o meu mais absoluto inconformismo com o fato do ex-presidente Lula, que por várias vezes compareceu, de forma voluntária, para prestar esclarecimentos perante às autoridades competentes, seja agora submetido a uma desnecessária condução coercitiva para prestar mais um

outro depoimento. O respeito aos direitos individuais passa, nas investigações, pela adoção de medidas proporcionais que jamais impliquem em providências mais fortes, ou seja, mais gravosas do que aquelas necessárias para o esclarecimento dos fatos”, declarou Dilma num púlpito no Palácio do Planalto, onde apareceu cercada por 10 ministros.

Ao receber um grupo de 40 prefeitos para fazer mais um apelo pelo apoio à recriação da CPMF, às 10 horas, Dilma deu o tom do que viria pela frente.

Num desabaço, disse que a Operação Lava a Jato estava “fugindo da normalidade democrática” e chamou a ação da Polícia Federal de “exagerada”.

Em seguida, telefonou para Lula e, segundo auxiliares que presenciaram a ligação, manifestou solidariedade ao ex-presidente e disse a ele que considerava exagerada a ação da PF.

Em resposta à delação premiada do senador Delcídio Amaral, a Presidente afirmou que o petista fez as acusações por um desejo “imoral” e “mesquinho”. Para ela, as suspeitas tiveram como único objetivo atingi-la.

## Estratégia para ter apoio

Em um discurso de 11 minutos, a presidente Dilma Rousseff dedicou menos de dois minutos à defesa de seu antecessor no Palácio do Planalto. Mas apesar de dedicar pouco tempo à defesa de Lula, a petista decidiu fazê-lo publicamente, diferentemente de episódios anteriores. A estratégia foi tentar reconquistar o apoio da militância petista, insatisfeita com a condução da política econômica.

Dilma também liberou ministros para irem a São Paulo participar de ato em apoio a Lula e cogitou, ela mesma, ir à capital paulista para se encontrar com o ex-presidente, mas foi desaconselhada por sua segurança por conta dos tumultos.



ROBERTO STUCKERT FILHO/PR  
PRONUNCIAMENTO em Brasília

A Presidente rebateu cada referência feita a ela na delação premiada e, novamente, não citou as acusações contra o seu antecessor no Palácio do Planalto também presentes no depoimento.



DILMA manifestou solidariedade ao ex-presidente e disse a ele que considerava exagerada a ação da Federal

### O QUE A PRESIDENTE DISSE

#### Inconformismo

“Quero manifestar o meu mais absoluto inconformismo com o fato do ex-presidente Lula, que por várias vezes compareceu, de forma voluntária, para prestar esclarecimentos perante as autoridades competentes, seja agora submetido a uma desnecessária condução coercitiva para prestar mais um outro depoimento”.

“O respeito aos direitos individuais passa, nas investigações, pela adoção de medidas proporcionais, que jamais impliquem em providências mais fortes, ou seja, mais gravosas do que

aquelas necessárias para o esclarecimento dos fatos.”

#### Vazamento

“É lamentável que ocorra ilegalmen-

te o vazamento de uma hipotética delação premiada que teve como objetivo único atingir minha pessoa pelo desejo imoral e mesquinho de vingança de quem não defendeu, quem não poderia ser defendido pelos atos que praticou.”

“O respeito aos direitos individuais passa, nas investigações, pela adoção de medidas proporcionais”

#### Indicação de ministro do STJ

“O senador Delcídio teria dito que eu negocie de forma imoral a indicação de ministro do STJ para conseguir a libertação de investigados presos. Jamais falei com o senador a esse respeito.”

## Ministra nega pedido de suspensão

A ministra Rosa Weber, do Supremo Tribunal Federal (STF), negou ontem pedido apresentado pela defesa do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva para suspender duas investigações sobre um triplex em Guarujá (SP) e um sítio em Atibaia (SP) ligados a ele.

Na sexta passada, advogados do petista pediram para suspender

apurações sobre reformas nos imóveis, que teriam sido feitas em favor da família do petista por construtoras investigadas no escândalo da Petrobras.

Ontem, a defesa ainda pediu a suspensão dos procedimentos da 24ª fase da Operação Lava Jato, intitulada Aletheia (busca da verdade). A defesa de Lula apontou

“conflito de atribuições”, alegando haver duas investigações relacionadas aos mesmos fatos, uma conduzida pelo Ministério Público Federal e outra pelo Ministério Público de São Paulo. Rosa Weber negou a suspensão argumentando não ter observado “ilegalidade irreversível, patente e de imediata compreensão” nas duas investigações.

## Reportagem Especial

## OPERAÇÃO LAVA A JATO

# Injeção de ânimo no mercado

Depoimento de Lula para a Polícia Federal fez a cotação do dólar cair e papéis de estatais e índices da Bolsa se valorizarem

**A**nova fase da Operação Lava a Jato levou ontem uma injeção de ânimo aos mercados, com o dólar recuando e a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) em forte alta. O índice Ibovespa, referência da Bolsa, saltou 4,01%, aos 49.084.

Na máxima, chegou a subir 6%, aos 50.023 pontos — maior patamar desde agosto de 2015. O volume negociado foi de R\$ 15,7 bilhões, equivalente a mais de duas vezes e meia a média de fevereiro.

Já a moeda americana recuou 1,10%, a R\$ 3,761. Na mínima, pela manhã — enquanto o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva estava depondo na Polícia Federal —, o dólar chegou a R\$ 3,656.

A fim de evitar uma valorização excessiva do real em tão curto espaço de tempo, o Banco Central reduziu o tamanho da rolagem dos contratos de swap cambial, que representam a venda de dólares no mercado futuro. Em vez de 9,6 mil contratos, o BC rolou 8 mil.

A operação de ontem encerrou uma semana como há muito tempo não se via no mercado. Na segunda e na terça-feira, o corte dos compulsórios bancários na China foi o estopim da valorização do minério de ferro, o que deu impulso aos mercados emergentes.

Na quinta-feira, o vazamento de



**PREGÃO DA BOVESPA:** Bolsa de Valores teve a maior valorização semanal desde outubro de 2008

parte do teor da delação premiada do senador Delcídio do Amaral (PT) levou a um salto nas ações.

Assim, a Bovespa registrou alta em todos os dias, acumulando valorização semanal de 18%, a maior desde outubro de 2008. Já o dólar comercial desabou 6% na semana, de R\$ 4 para R\$ 3,76.

O dólar turismo acompanhou esse movimento, com o papel-moeda cotado a menos de R\$ 4.

Em casas de câmbio e corretoras do Rio, a moeda americana era vendida entre R\$ 3,87 em espécie — o menor valor desde agosto de 2015 — a R\$ 4,20 no cartão de débito, já com o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), de 0,38% e 6,38%, respectivamente.

#### VALORIZAÇÃO

Os papéis de empresas estatais tiveram forte valorização ontem,

em meio ao otimismo do mercado. As ações ordinárias da Petrobras saltaram 9,55%, a R\$ 9,98, enquanto as preferenciais avançaram 9,89%, a R\$ 7,22. A Eletrobras teve alta de 3,31%, a R\$ 10,93.

O Banco do Brasil ON subiu 9,87%, para R\$ 18,25. As maiores altas percentuais vieram de siderúrgicas, cujo endividamento em dólar é elevado. A CSN, por exemplo saltou 16,31%, a R\$ 7,56.

## Especialista aponta que reação é de curto prazo

Ex-presidente do Banco Central (BC), o economista Gustavo Loyola apontou que a alta da bolsa e a queda do dólar que ocorreram nos últimos dias são reações de curto prazo em relação aos recentes episódios políticos que aumentaram a probabilidade de interrupção do mandato da presidente Dilma Rousseff.

Para ele, o cenário é incerto e os movimentos da polícia e da política vão determinar a trajetória do mercado.

“O mercado está refém da Lava a Jato”, disse o ex-presidente do BC, que emendou:

“O cenário continua bastante nebuloso. A diferença dos últimos acontecimentos é o aumento da probabilidade da interrupção do mandato da presidente Dilma (Rousseff) antes de 2018. Isso evidentemente mexe com o preço dos ativos: dólar, juros, bolsa. Os mercados reagiram”.

Loyola explicou que a reação da economia vai depender de fatores não econômicos e que não vê um padrão para que haja queda contínua do dólar.

“O momento é muito incerto. Os mercados financeiros vão ter muita volatilidade nas próximas semanas. Acho que os movimentos da política e da polícia é que vão determinar a trajetória do mercado financeiro”, finalizou.

## Pedido de resposta rápida pelo governo

A situação atual da economia exige respostas rápidas, afirmou ontem o ministro da Fazenda, Nelson Barbosa, após reunião com os governadores no Palácio do Planalto, citando os desafios da Operação Lava a Jato.

No encontro, o governo apresentou novamente a proposta de alongamento de até 20 anos das dívidas dos estados com a União.

O ministro fez a avaliação depois de ser questionado se o momento político atrapalha a aprovação de medidas no Congresso Nacional.

“Eu tenho certeza que o contexto político, os parlamentares e governadores estão todos interessados na recuperação mais rápida da economia. Então, nós vamos conseguir construir um consenso sobre essas propostas”, declarou ele.

#### PREÇOS

Empresários capixabas apostam que os preços de produtos que tenham relação com o valor do dólar possam ter queda em breve. Isso inclui derivados do trigo, como pães e massas, e aparelhos eletro-

letrônicos.

O superintendente da Associação Capixaba de Supermercados (Acaps), Hélio Schneider, confirma essa tendência.

“O impacto no preço dos alimentos não vem de imediato, mas com o dólar mais baixo, o valor dos produtos importados, como o trigo, deve baixar”, explicou.

AGÊNCIA BRASIL — 19/02/2016



**NELSON BARBOSA:** observação

## “Economia está à deriva”, diz presidente da Findes

As sucessivas revelações sobre o possível envolvimento de autoridades brasileiras em casos de corrupção investigados pela Polícia Federal na Operação Lava a Jato alarmaram o presidente da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes), Marcos Guerra, que comparou a economia brasileira a um barco desgovernado.

“A economia está à deriva. E mesmo que mude o comando do País, não podemos esperar muito de quem venha a assumir: é preciso um tempo. Não podemos esperar resolver com um toque de mágica”, analisou.

Mas, ao mesmo tempo, Guerra alimenta esperanças de melhorias na economia com o andamento da Lava a Jato.

“Acho que é bom, deu uma sacudida, mostrou que realmente não vai ter impunidade nesse processo todo. Percebe-se um grau de otimismo no mercado. Hoje (ontem) recebi centenas de mensagens dizendo agora vai, agora decola”, relatou o presidente da Findes.



**MARCOS GUERRA** comparou economia brasileira a um barco desgovernado

Mesmo sentimento otimista compartilha o presidente da Federação de Comércio (Fecomércio-ES), José Lino Sepulcri, que aposta em uma injeção de ânimo para o salto das vendas nas lojas com uma eventual continuação da queda da cotação do dólar.

Já o presidente do Sindicato da Construção Civil (Sinduscon-ES), Aristóteles Costa Neto, aposta que este seja o início de um momento para aquecer a venda de imóveis no Espírito Santo. O setor acumulou quedas no metro quadrado de algumas regiões.

ADEMIR RIBEIRO — 24/07/2014